



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 861/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO - TAXIDERMIA

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as instruções abaixo

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os **3 (três) últimos candidatos** de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após a autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste **caderno de questões**.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado para isso em seu **cartão de respostas**.

"As pessoas são aquilo que elas amam." *Rubem Alves*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	26/03/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	27/03/2018	29/03/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

Os dois textos utilizados nesta prova são de autoria de Marina Colasanti.

TEXTO 1:

A MOÇA TECELÃ

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo aprumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponta dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta, imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a velloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

Fonte: COLASANTI, Marina. "A moça tecelã".

In: Doze reis e a moça no labirinto do vento. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985. p. 12-16.

1. No texto 1, apresenta-se:
 - A) uma situação real, que poderia ter acontecido com qualquer pessoa além da tecelã.
 - B) uma hipótese de sonho que pode se transformar em realidade para uma tecelã.
 - C) uma experiência infeliz vivida por uma real tecelã.
 - D) uma situação criada pela imaginação da autora a respeito de uma tecelã.
 - E) um cenário real idealizado em que qualquer tecelã possa sonhar com um relacionamento.
2. A respeito do material utilizado pela tecelã, é correto afirmar que:
 - A) a tonalidade dos fios somente se relaciona com as fases ou momentos do dia.
 - B) os fios dourados representam a luz do sol durante a alvorada.
 - C) a mudança de linha para lã ocorre como representação do aquecimento do dia.
 - D) cada fio utilizado pela tecelã representa um elemento da natureza.
 - E) o tear é o único elemento disponível para que a tecelã criasse sua experiência pessoal.
3. O trabalho de tecer com a natureza mostra que a tecelã:
 - A) bordava as figuras da natureza num tapete.
 - B) contemplava a natureza enquanto tecia.
 - C) tecia a própria natureza.
 - D) bordava suas peças com auxílio dos elementos naturais.
 - E) tecia seu mundo pessoal em meio à natureza.
4. Em relação à figura do marido no texto 1, pode-se afirmar que:
 - A) sua ambição e autoridade não foram fatores que, de fato, decepcionaram a tecelã.
 - B) seus caprichos provocaram uma mudança total na vida da tecelã.
 - C) foi desconstruído da mesma forma como foi criado: com um fio.
 - D) seu comportamento, embora negativo, não interferia diretamente no relacionamento da tecelã com a natureza.
 - E) sua imagem e atitude foram destecidas pelo tear.
5. Assinale a opção que **NÃO** apresenta desvio gramatical, tampouco prejuízo semântico, com a reescrita do segmento “E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio (...)”:
 - A) E, enquanto tecia, ela própria trouxe o tempo onde sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio (...)
 - B) E, ao tecer, ela mesma trouxe o tempo no qual sua tristeza lhe pareceu maior do que o palácio (...)
 - C) E, quando tecia, ela mesmo trouxe o tempo quando sua tristeza lhe pareceu maior do que o palácio (...)
 - D) E, quando teceu, ela mesma trouxe o tempo que sua tristeza pareceu-lhe maior que o palácio (...)
 - E) E, após vir tecendo, ela mesmo trouxe o tempo no qual sua tristeza pareceu-lhe maior do que o palácio (...)
6. Assinale a opção que apresenta um provérbio aplicável aos sentidos veiculados pelo texto 1.
 - A) Antes só que mal acompanhado.
 - B) Quem tem boca vai a Roma.
 - C) Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
 - D) Uma andorinha só não faz verão.
 - E) Quem não chora não mama.
7. Assinale a opção que apresenta a mesma figura de linguagem presente no trecho “(...) a claridade da manhã desenhava o horizonte.”:
 - A) “(...) tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas.”
 - B) “(...) depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.”
 - C) “(...) e pressa para a casa acontecer.”
 - D) “Leve, a chuva vinha cumprimentá-la na janela.”
 - E) “Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo.”
8. Assinale a opção **INCORRETA**, de acordo com as ideias veiculadas pelo texto 1.
 - A) O sentimento de tristeza da tecelã foi aumentando ao ficar definitivamente submetida aos caprichos do marido.
 - B) No sétimo parágrafo, fica claro que a tecelã criava a própria vida e não um tapete ou um tecido.
 - C) O marido é caracterizado como um príncipe dos contos de fadas, o que o diferencia do marido “comum”.
 - D) O final do texto apresenta um novo tempo de solidão, embora a tecelã esteja integrada à natureza.
 - E) Há mudanças temporal e espacial, mesmo que o enredo apresente uma estrutura cíclica.
9. Assinale a correta transposição para a ordem direta dos termos sintáticos do período “Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.”:
 - A) Ela ia passando entre os fios estendidos o delicado traço cor da luz enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.
 - B) Ela ia passando o delicado traço cor da luz entre os fios estendidos enquanto o horizonte desenhava a claridade da manhã lá fora.
 - C) Enquanto a claridade da manhã desenhava o horizonte lá fora, entre os fios estendidos ela ia passando o delicado traço cor da luz.
 - D) Enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte, ela ia passando o delicado traço cor da luz entre os fios estendidos.
 - E) Ela ia passando o delicado traço cor da luz entre os fios estendidos enquanto a claridade da manhã desenhava o horizonte lá fora.
10. Assinale a opção em que **NÃO** se cometeu erro de concordância verbo-nominal.
 - A) Riqueza é necessária para nós vivermos felizes.
 - B) A riqueza é necessário em nosso palácio da felicidade.
 - C) É necessário seu empenho e sua vontade para nossa felicidade.
 - D) É necessário muito mais objetos luxuosos em nosso palácio.
 - E) Ainda são necessários melhores acomodações para vivermos em luxo.

11. No segmento "(...) enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados.", os termos sublinhados exercem função sintática de:
- A) adjunto adnominal.
 - B) complemento nominal.
 - C) agente da passiva.
 - D) objeto indireto.
 - E) adjunto adverbial.
12. Observe os trechos: "E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo." / "Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara."
- Assinale a opção que apresenta a classe gramatical correta dos termos sublinhados, considerando sua contextualização no texto 1.
- A) Advérbio de modo e conjunção subordinativa.
 - B) Conjunção subordinativa e conjunção integrante.
 - C) Advérbio de modo e conjunção integrante.
 - D) Advérbio de intensidade e conjunção subordinativa.
 - E) Advérbio de intensidade e conjunção integrante.
13. No parágrafo "Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.", existem:
- A) oito orações.
 - B) sete orações.
 - C) seis orações.
 - D) cinco orações.
 - E) quatro orações.
14. Assinale a opção em que o uso da(s) vírgula(s) **NÃO** é obrigatório.
- A) "E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio (...)"
 - B) "E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre."
 - C) "Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu."
 - D) "Para que ter casa, se podemos ter palácio?"
 - E) "Sem querer resposta, imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata."

TEXTO 2:

PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as joias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiu-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhavar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela.

Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

Fonte: COLASANTI, Marina. "Para que ninguém a quisesse". In: *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 111-112.

15. No segmento "Tão esquiva se fez (...)", apresentado no texto 2, o vocábulo sublinhado indica:
- A) reciprocidade da ação.
 - B) passividade do sujeito.
 - C) condição para a realização da ação.
 - D) reflexividade da ação.
 - E) indeterminação do sujeito.
16. A quantidade de regras gramaticais que justifica o acento gráfico em "atrás", "cumprimentá-la", "é", "pés" e "ninguém" é:
- A) 4
 - B) 2
 - C) 1
 - D) 5
 - E) 3
17. Assinale a frase em que o acento grave apresenta justificativa de uso distinta dos demais.
- A) À noite decidiu fazer algo diferente para se sentir bem.
 - B) Trancou a porta à chave para que nada de ruim acontecesse a ela.
 - C) Ninguém bateu à porta naquela noite.
 - D) Fez tudo o que desejava às pressas para agradar o companheiro.
 - E) Pediu à esposa que fizesse um tapete espaçoso para o salão do palácio.
18. Na passagem "(...) pegou a tesoura e tosquiu-lhe os longos cabelos", apresentada no texto 2, o pronome destacado possui como referente textual o vocábulo:
- A) mulher.
 - B) roupas.
 - C) passagem.
 - D) tesoura.
 - E) olhar.
19. O textos 1 e 2, por suas características, devem ser classificados como:
- A) crônicas.
 - B) fábulas.
 - C) contos.
 - D) epístolas.
 - E) novelas.
20. A partir da leitura dos textos 1 e 2, assinale a opção correta.
- A) Ambas as mulheres aceitam passiva e plenamente o relacionamento construído a partir da automação de seus respectivos companheiros.

- B) Ambas as mulheres recuperam plenamente a harmonia e o ritmo de vida apresentado no início dos textos.
- C) Ambas as mulheres são, de certa forma, manipuladas segundo universos masculinos idealizados por seus companheiros.
- D) Ambos os homens conduzem os relacionamentos a partir de visões pessimistas de suas vidas.
- E) Ambos os casais conseguem administrar os relacionamentos apesar de alguns desentendimentos conjugais.

LEGISLAÇÃO

21. A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Nos termos dessa Lei, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.
- B) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por Decreto, com denominação própria e vencimentos pagos pelos cofres públicos, para provimento somente em caráter efetivo.
- C) Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.
- D) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- E) Os prazos previstos na Lei 8.112/1990 serão contados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento, ficando prorrogado, para o primeiro dia útil seguinte, o prazo vencido em dia em que não haja expediente.

22. Pedro Afonso, servidor público federal, investido no cargo efetivo de Administrador na UFRJ há 8 (oito) anos, solicitou remoção para outra localidade por motivo de saúde do cônjuge, que vive às suas expensas. Considerando a situação proposta, nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que a referida remoção do servidor:

- A) não é condicionada à comprovação do estado de saúde do cônjuge.
- B) é realizada somente de ofício e depende do interesse da Administração.
- C) é condicionada à comprovação, por junta médica oficial, do estado de saúde do cônjuge.
- D) não pode ser realizada para outra localidade.
- E) pode ser realizada no âmbito de outro quadro funcional.

23. Nos termos da Lei 8.112/1990, sobre a licença para o serviço militar, é correto afirmar que:

- A) concluído o serviço militar, o servidor terá até 30 (trinta) dias com remuneração para reassumir o exercício do cargo.
- B) concluído o serviço militar, o servidor terá até 45 (quarenta e cinco) dias sem remuneração para reassumir o exercício do cargo.
- C) concluído o serviço militar, o servidor terá até 60 (sessenta) dias com remuneração para reassumir o exercício do cargo.

- D) não será concedida a licença para o serviço militar ao servidor em estágio probatório.
- E) concluído o serviço militar, o servidor terá até 30 (trinta) dias sem remuneração para reassumir o exercício do cargo.

24. O Decreto nº 7.724/2012 regulamenta, no âmbito do Poder Executivo Federal, os procedimentos para a garantia do acesso à informação e para a classificação de informações sob restrição de acesso, observados grau e prazo de sigilo, conforme o disposto na Lei de Acesso à Informação. Nos termos do Decreto 7.724/2012, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) o acesso à informação disciplinado nesse Decreto não se aplica às hipóteses de sigilo previstas na legislação, como fiscal, bancário, de operações e serviços no mercado de capitais, comercial, profissional, industrial e segredo de justiça.
- B) é dever dos órgãos e entidades promover, independente de requerimento, a divulgação em seus sítios na Internet de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, observado o disposto na Lei de Acesso à Informação.
- C) não serão atendidos pedidos de acesso à informação que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviço de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do órgão ou entidade.
- D) o acesso à informação disciplinado nesse Decreto se aplica às informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
- E) não poderá ser negado acesso às informações necessárias à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais, e o requerente deverá apresentar razões que demonstrem a existência denexo entre as informações requeridas e o direito que se pretende proteger.

25. Débora Cristina, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ e lotada no Setor de Compras da Universidade, precisa contratar remanescente de obra, em consequência de rescisão contratual. Considerando a situação proposta, nos termos da Lei 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, é correto afirmar que o contrato:

- A) poderá ser realizado sem licitação, pois esta é dispensável, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido.
- B) será realizado obrigatoriamente sem licitação, pois esta é inexigível, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido.
- C) será realizado obrigatoriamente por meio de licitação na modalidade de leilão.
- D) será realizado obrigatoriamente por meio de licitação na modalidade de concurso.
- E) será realizado obrigatoriamente por meio de licitação na modalidade de sorteio.

26. “Competência é o círculo definido por lei dentro do qual podem os agentes exercer legitimamente sua atividade. O instituto da competência funda-se na necessidade de divisão do trabalho, ou seja, na necessidade de distribuir a intensa quantidade de tarefas de cada uma das funções básicas entre os vários agentes do Estado. Em algumas circunstâncias, pode a norma autorizar que um agente transfira a outras funções que originariamente lhe são atribuídas. É o fenômeno da delegação de competência. Para que ocorra é mister que haja norma expressa autorizadora, normalmente de lei.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 100)

Sobre a delegação de competência, de acordo com a Lei 9.784/1999, é correto afirmar que:

- A) pode ser objeto de delegação a edição de atos de caráter normativo.
 - B) o ato de delegação e sua revogação não necessitam ser publicados no meio oficial.
 - C) o ato de delegação não é revogável a qualquer tempo pela autoridade delegante.
 - D) não será permitida a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.
 - E) não podem ser objeto de delegação as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.
27. De acordo com a Lei 8.112/1990, é correto afirmar que os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor compreendem:
- A) o auxílio-natalidade, devido à servidora por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, exceto no caso de natimorto.
 - B) o salário-família, devido ao servidor ativo ou ao inativo, por dependente econômico.
 - C) a licença para tratamento de saúde, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
 - D) a licença à servidora gestante, com prejuízo da remuneração.
 - E) o auxílio-funeral, devido à família do servidor falecido na atividade, excluindo desse benefício o servidor aposentado.
28. O Decreto nº 1.171/1994 aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Nos termos desse Decreto, ao servidor público é **VEDADO**:
- A) exercer atividade profissional ética ou ligar seu nome a qualquer empreendimento.
 - B) o uso do cargo para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
 - C) facilitar a fiscalização dos serviços por quem de direito.
 - D) ser probo, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.
 - E) representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.

29. João Alfredo, servidor público federal, investido no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ há 5 (cinco) anos, resolveu tornar-se sócio-administrador de uma sociedade privada. No entanto, antes de participar da sociedade, dirigiu-se ao Setor de Recursos Humanos da Universidade a fim de esclarecer se seria possível ser o administrador da empresa, mesmo ocupando um cargo público.

Considerando a situação proposta e, nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que João Alfredo:

- A) não pode ser administrador da sociedade, tendo em vista que ao servidor é proibido participar de gerência ou administração de sociedade privada, ainda que na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
 - B) pode ser administrador da sociedade, tendo em vista que a lei só proíbe tal atividade a professores da Universidade com dedicação exclusiva.
 - C) não pode ser administrador da sociedade, tendo em vista que ao servidor é proibido participar de gerência ou administração de sociedade privada, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
 - D) pode ser administrador da sociedade, tendo em vista que é servidor estável e a lei só proíbe tal atividade aos servidores em estágio probatório.
 - E) pode ser administrador da sociedade, desde que comprove a compatibilidade de horários entre a atividade de administração e o exercício do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais na UFRJ.
30. De acordo com a Constituição Federal de 1988, sobre a aposentadoria dos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, abrangidos pelo regime de previdência de caráter contributivo e solidário, é correto afirmar que:
- A) os proventos de aposentadoria, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria.
 - B) os proventos de aposentadoria, por ocasião de sua concessão, poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo ou em comissão em que se deu a aposentadoria.
 - C) os respectivos servidores poderão ser aposentados por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ainda que a invalidez seja decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, na forma da lei.
 - D) para a concessão de aposentadoria dos respectivos servidores, não é vedada, em hipótese alguma, a adoção de requisitos e critérios diferenciados.
 - E) é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do respectivo regime de previdência, mesmo aquelas decorrentes dos cargos acumuláveis permitidos pela Constituição Federal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Todos os compostos químicos a seguir podem ser aplicados no curtimento e na preservação de peles de mamíferos e de aves para fins científicos e expositivos, **EXCETO**:
- A) alúmen de potássio.
 - B) ácido cítrico.
 - C) naftalina.
 - D) cloreto de sódio.
 - E) sulfato de alumínio.
32. Assinale a alternativa que apresenta o material mais apropriado para preenchimento de peles de aves e de mamíferos, visando a sua preservação em coleções científicas.
- A) Algodão hidrófilo.
 - B) Algodão hidrófobo.
 - C) Espuma de poliuretano.
 - D) Bórax.
 - E) Gesso.
33. As alíquotas de tecido hepático ou muscular coletadas para procedimentos e aplicações genéticas moleculares devem ser preservadas em:
- A) etanol 70%.
 - B) glicerol 70%.
 - C) etanol absoluto.
 - D) formol 10%.
 - E) fenol absoluto.
34. O conjunto essencial de medidas corporais que deve ser registrado para espécimes de aves a serem tombados em uma coleção científica é:
- A) comprimento total, comprimento da cauda, comprimento da asa, comprimento do bico, comprimento do metatarso, envergadura e massa corporal.
 - B) comprimento total, comprimento da cauda, comprimento da asa, comprimento do bico, comprimento do carpo, envergadura e diâmetro ocular.
 - C) comprimento da cabeça e corpo, comprimento da cauda, comprimento da asa, comprimento do bico, comprimento do tarso, envergadura e diâmetro ocular.
 - D) comprimento total, comprimento da cauda, comprimento da asa, comprimento do bico, comprimento do tarso, envergadura e massa corporal.
 - E) comprimento da cabeça e corpo, comprimento da cauda, comprimento da asa, comprimento do bico, comprimento do metatarso, envergadura e massa corporal.
35. Quanto à preparação de material para análises cromossômicas e citogenéticas, é correto afirmar que:
- A) após o choque hipotônico, as células mitóticas devem ser armazenadas em solução fixadora contendo metanol e ácido acético na proporção de 3:1.
 - B) antes da preparação de lâminas, as células mitóticas devem ser armazenadas em etanol absoluto.
 - C) após o choque hipotônico, os cromossomos devem ser extraídos e preservados em solução de Giemsa.
 - D) após o choque hipotônico, as células mitóticas devem ser armazenadas em solução fixadora contendo metanol e ácido acético na proporção de 1:1.
 - E) antes do choque hipotônico, as células mitóticas devem ser armazenadas em solução fixadora contendo metanol e ácido acético na proporção de 3:1.
36. A forma e o tamanho finais de um espécime-testemunho preparado por técnicas de taxidermia científica para tombamento em uma coleção científica devem:
- A) refletir suas condições em vida com a maior acurácia possível.
 - B) levar em conta a preservação, por tempo indeterminado, de seu patrimônio genético, representado por tecidos, células e moléculas de potencial uso bioquímico e molecular.
 - C) minimizar a necessidade de manuseio para exame de suas características morfológicas.
 - D) levar em conta o espaço disponível e o diorama onde ele será exposto.
 - E) levar em conta o espaço disponível para seu acondicionamento no acervo científico.
37. Tendo em vista o risco elevado de pragas nos acervos científicos e expositivos em regiões tropicais, a prática mais comum e recomendada é:
- A) o controle das condições de temperatura e umidade do local e a restrição das visitas ao acervo.
 - B) o tratamento das peles de mamíferos e aves do acervo com arseniatos, durante a preparação destas, além do controle das condições de temperatura e umidade do local.
 - C) a dedetização rotineira do acervo para eliminação de pragas.
 - D) o descarte de espécimes danificados por pragas e sua substituição por novos espécimes.
 - E) o tratamento das peles de mamíferos e aves do acervo com formol, durante a preparação destas, além do controle das condições de temperatura e umidade do local.
38. Nos trabalhos de coleta de vertebrados em campo, as redes-neblina são utilizadas para:
- A) capturar peixes.
 - B) conectar fojos em armadilhas-de-queda ("pitfall-traps").
 - C) capturar anfíbios arborícolas.
 - D) capturar morcegos e aves.
 - E) manusear e conter mamíferos de médio ou grande porte.
39. São imprescindíveis para as etiquetas de espécimes de mamíferos tombados em coleções científicas as seguintes informações:
- A) nome científico da espécie, data de coleta, localidade de coleta, descrição da coloração da pele, sexo, medidas corporais, condição reprodutiva.
 - B) nome científico da espécie, autor da espécie, localidade de coleta, coletores, sexo, medidas corporais, condição reprodutiva e número de tombo.
 - C) identificação da espécie, data de coleta, especialista que identificou a espécie do exemplar, sexo, medidas corporais, condição reprodutiva e número de lote.

- D) identificação do exemplar, data de coleta, localidade de coleta, especialista que identificou a espécie do exemplar, sexo, método de coleta, condição reprodutiva e número de lote.
- E) nome científico da espécie, data de coleta, localidade de coleta, coletores, sexo, medidas corporais, condição reprodutiva e número de tombo.
40. No processo final de curtimento de peles de mamíferos de grande porte, para fins expositivos, é fundamental que a pele:
- A) seja tratada com óleos, a fim de deixá-la mais flexível e maleável para manuseio e montagem do espécime.
- B) seja banhada em soluções ácidas, para livrá-la de bactérias e fungos.
- C) seja tratada com querosene, para remover ácidos graxos e deixá-la mais flexível e maleável no manuseio e montagem do espécime.
- D) seja completamente desidratada, para prevenir o ataque de fungos e bactérias.
- E) não permaneça aberta ou com sua face interna exposta.
41. Redes de arrasto ou picarés são tipicamente empregadas na captura de:
- A) aves.
- B) cobras.
- C) morcegos.
- D) peixes.
- E) roedores.
42. Deve-se evitar a incidência de luz em coleções científicas, pois:
- A) a luz aquece os exemplares e a substância na qual eles estão conservados.
- B) a luz degenera os pigmentos dos exemplares armazenados.
- C) a luz induz a infestação de fungos.
- D) a luz degenera pigmentos dos móveis e frascos nos quais os exemplares estão depositados.
- E) a manutenção das condições de higiene no recinto é facilitada.
43. No processo de diafanização de pequenos vertebrados, as cartilagens e os ossos são respectivamente corados pelos seguintes compostos:
- A) alizarina e azul de alcian.
- B) tripsina e azul de alcian.
- C) tripsina e alizarina.
- D) glicerina e tripsina.
- E) azul de alcian e alizarina.
44. A utilização de algodão embebido em anestésico inalável colocado em recipiente fechado junto a animais **NÃO** é recomendada quando pretende-se anestésiar:
- A) anuros.
- B) pequenos répteis.
- C) roedores.
- D) morcegos.
- E) peixes.
45. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que inclui atividade que **NÃO** está necessariamente vinculada à curadoria de coleções biológicas.
- A) Realizar exames periódicos da coleção para checar as condições gerais de preservação do acervo.
- B) Realizar coletas para fins científicos.
- C) Atuar nos Ensinos Médio e Superior.
- D) Catalogar lotes e exemplares em softwares de gestão de coleções.
- E) Intermediar empréstimo de material para outras coleções científicas.
46. As armadilhas-de-queda (“*pitfall-traps*”) são mais comumente utilizadas para a captura de:
- A) pequenos répteis e anfíbios.
- B) morcegos e aves.
- C) aves e mamíferos.
- D) peixes e anfíbios.
- E) pequenos répteis e peixes.
47. A informatização das coleções científicas oferece as vantagens listadas a seguir, **EXCETO**:
- A) propiciar acesso rápido às informações sobre o acervo da coleção.
- B) melhorar o controle das atividades de curadoria.
- C) viabilizar o intercâmbio de informações via internet.
- D) facilitar a atualização de informações, localizar erros e agilizar suas correções.
- E) aumentar o espaço total para armazenagem de exemplares na coleção.
48. Dois compostos frequentemente utilizados como anestésicos, objetivando-se a eutanásia por imersão em peixes e anfíbios, são:
- A) benzocaína e metanossulfonato de triclaína.
- B) glicerina e metanossulfonato de metila.
- C) formalina e metanossulfonato de triclaína.
- D) paracetamol e glicerina.
- E) benzocaína e formalina.
49. De acordo com Rocha *et al.* (2014), em artigo que tratou de coletas de espécimes para fins científicos, “é importante distinguir a proteção das vidas dos indivíduos da conservação de populações e espécies. Os indivíduos são perdidos todos os dias para predação, morte natural e fatores antropogênicos, portanto, são as populações que tentamos salvar”.
- Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) As coletas científicas são necessárias para a compreensão da biota da Terra e seus processos biológicos.
- B) As coletas científicas são necessárias para estudos de taxonomia, biogeografia e evolução (filogenia).
- C) As coleções biológicas e os dados associados aos exemplares em seus acervos são essenciais para tomar decisões informadas sobre gerenciamento e conservação no futuro.
- D) As coletas de indivíduos de animais para fins científicos têm sido frequentemente associadas às extinções de organismos, consistindo-se, portanto, em atividades contrárias à conservação de populações biológicas naturais.
- E) Os dados relevantes para o estabelecimento das “Listas de Espécies Ameaçadas” são adquiridos ou inferidos a partir das informações associadas aos indivíduos depositados em coleções científicas.

50. Durante o processo de diafanização, exemplares de vertebrados fixados devem ser tratados com os seguintes compostos, na sequência correta:
- A) (1) solução de enzima, (2) solução de alizarina, (3) solução de hidróxido de potássio, (4) solução de azul de alcian, (5) solução de borato de sódio, (6), álcool absoluto, (7) preservação final.
 - B) (1) álcool absoluto, (2) solução de azul de alcian, (3) solução de hidróxido de potássio, (4) solução de borato de sódio, (5) solução de enzima, (6) solução de alizarina, (7) preservação final.
 - C) (1) solução de enzima, (2) solução de azul de alcian, (3) solução de borato de sódio, (4) solução de alizarina, (5) solução de hidróxido de potássio, (6) álcool absoluto, (7) preservação final.
 - D) (1) álcool absoluto, (2) solução de alizarina, (3) solução de borato de sódio, (4) solução de enzima, (5) solução de hidróxido de potássio, (6) solução de azul de alcian, (7) preservação final.
 - E) (1) solução de borato de sódio, (2) solução de azul de alcian, (3) solução de enzima, (4) álcool absoluto, (5) solução de hidróxido de potássio, (6) solução de alizarina, (7) preservação final.
51. Tradicionalmente, exemplares íntegros de pequenos vertebrados depositados em coleções científicas em via líquida são fixados e conservados, respectivamente, nos seguintes compostos e suas concentrações:
- A) formol 50% e álcool 10%.
 - B) formol 30% e álcool 70%.
 - C) formol 10% e álcool 70%.
 - D) formol 20% e álcool 50%.
 - E) formol 10% e álcool 10%.
52. O armazenamento de espécimes de vertebrados diafanizados deve ser feito em:
- A) formol 10%.
 - B) solução saturada de borato de sódio.
 - C) ácido acético glacial 25%.
 - D) etanol 20%.
 - E) glicerina 100%.
53. Assinale o método que **NÃO** é utilizado para a coleta de répteis.
- A) Covo.
 - B) Estilingues.
 - C) Pesca elétrica.
 - D) Puçá.
 - E) Linha e anzol.
54. Ao receber um holótipo de peixe para depósito na coleção, o curador deve guardar o exemplar:
- A) como primeiro lote na prateleira onde se encontram os demais lotes do mesmo gênero.
 - B) nas prateleiras mais altas da coleção, acima dos lotes do mesmo gênero.
 - C) junto com os outros lotes não-tipo do mesmo gênero.
 - D) na prateleira em que inicia a família a que pertence o gênero do holótipo.
 - E) junto com os tipos de outras espécies, fisicamente separados do restante da coleção.
55. Assinale o método de preparo que deve ser utilizado preferencialmente para o estudo da osteologia de vertebrados menores do que 5 cm.
- A) Maceração.
 - B) Limpeza por dermestídeos.
 - C) Limpeza manual com cozimento.
 - D) Diafanização.
 - E) Curtimento.
56. Assinale o grupo zoológico para o qual a compressão torácica é o método comumente utilizado no sacrifício de exemplares coletados.
- A) Peixes cartilaginosos.
 - B) Aves.
 - C) Anuros.
 - D) Quelônios.
 - E) Mamíferos.
57. Um pesquisador é contratado por um instituto de pesquisa e começa a desenvolver um projeto de ecologia de riachos no entorno. Como possui pouca experiência em Ictiologia sistemática, monta uma pequena coleção com poucos exemplares de cada espécie coletada e cujas identificações foram conferidas por um especialista de cada grupo taxonômico. Esta coleção tem como único objetivo a conferência da identificação de novo material coletado pelo pesquisador e seus colegas. A ela, dá-se o nome de coleção:
- A) de exemplares-tipos.
 - B) de cunho agropecuário.
 - C) de peles.
 - D) didática.
 - E) de referência.
58. Ao receber um espécime coletado, o curador da coleção considera como informação mínima desejável associada ao espécime:
- A) os dados de localidade.
 - B) o nome do coletor.
 - C) a data de coleta.
 - D) a temperatura durante a coleta.
 - E) o horário de coleta.
59. Os covos **NÃO** são utilizados na captura de espécimes de:
- A) aves aquáticas.
 - B) peixes ósseos.
 - C) girinos.
 - D) cágados.
 - E) cobras-d'água.
60. A técnica de maceração é utilizada na preparação de material para estudo do sistema:
- A) nervoso.
 - B) esquelético.
 - C) digestório.
 - D) circulatório.
 - E) reprodutor.



UFRJ
